

# ENCONTRO COM REFERÊNCIAS ESTADUAIS DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO:

02 E 03 de Junho 2011

# 02 DE Junho

- Apresentação da coordenadora
- Agenda de trabalho do encontro
- Apresentação da nova estrutura da CGAN
- Processo de revisão da PNAN: informes
- Apresentações das referências estaduais

# Apresentação da Coordenadora

## *Patricia Constante Jaime*



- Graduada em Nutrição pela Universidade Federal de Goiás (1994), mestre (1999) e doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (2001), pós-doutora em epidemiologia nutricional pelo Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde - NUPENS / USP (2003) e em avaliação de programas em saúde pela London School of Hygiene and Tropical Medicine (LSHTM) - Reino Unido (2008) e Livre Docência pela USP (2010).
- Docente da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo
- Pesquisadora do Centro de Referência em A & N: NUPENS da USP.
- Membro do Grupo de Trabalho Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva da Abrasco.

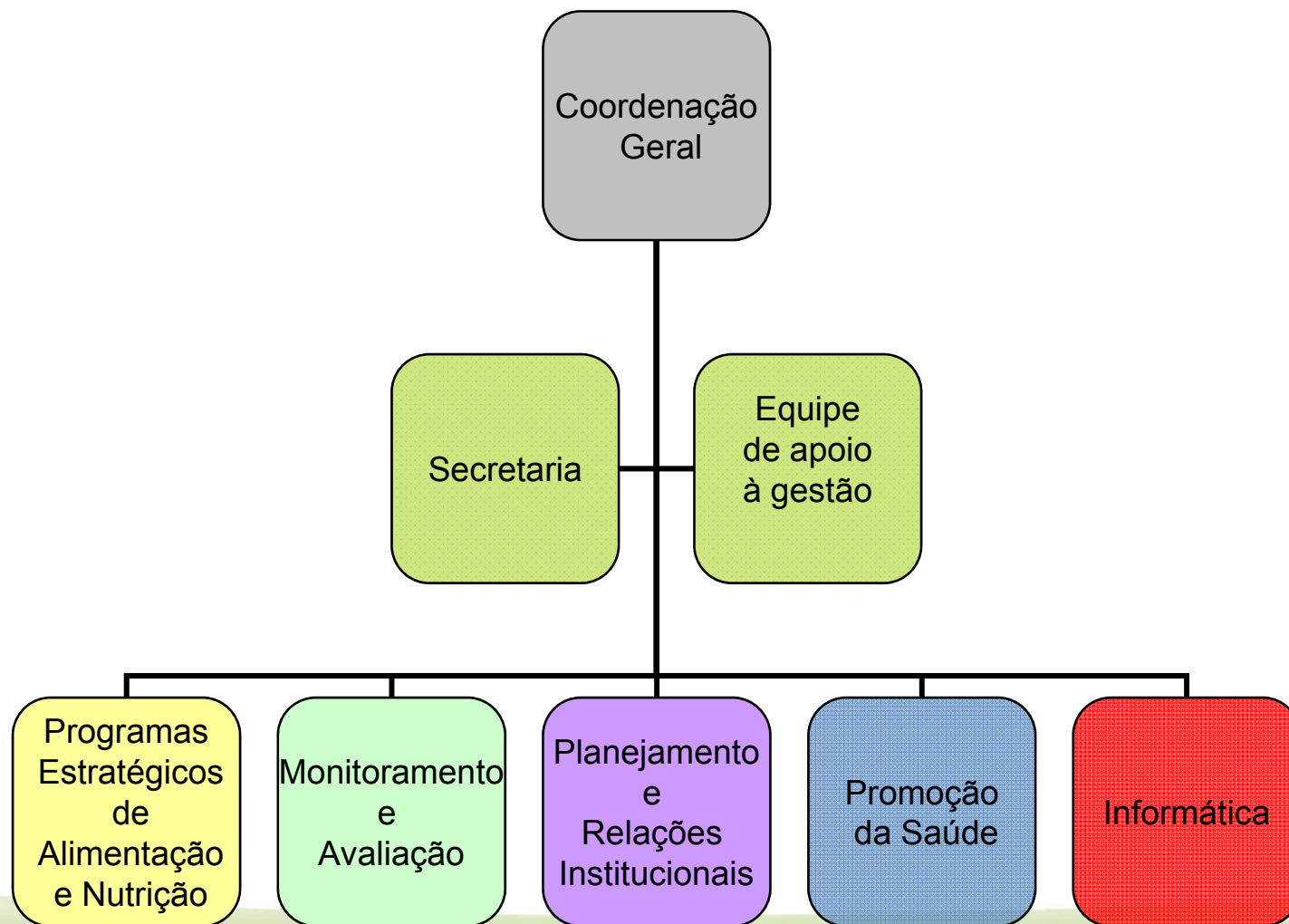
# Agenda de trabalho



## ESTRUTURAÇÃO DAS EQUIPES DA CGAN

- Maior dinamismo e melhor integração → missão da CGAN
- Potencializar a relação da CGAN com o DAB (agenda de prioridades e modelo de gestão)
- Fortalecer agenda da promoção da alimentação saudável e de modos de vida saudáveis (Academia da Saúde e PSE)

# Equipes da CGAN



# SECRETARIADO E APOIO À GESTÃO

- Organizar os compromissos da Coordenadora:
  - Agendas e viagens.
- Cuidar do protocolo de documentos:
  - Recebimento, distribuição, tramitação, acompanhamento, registro e arquivamento de documentos.
- Solicitar Passagens
- Apoiar a CGAN em eventos e atividades administrativas.

# MISSÃO DA EQUIPE DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

- Planejar, coordenar e apoiar a implantação dos programas de prevenção e controle das carências nutricionais e o acompanhamento das condicionalidades da saúde do Programa Bolsa Família, com vistas a promover a implementação integrada e eficiente das ações nos estados e municípios.

# MISSÃO DA EQUIPE DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- *Promover a avaliação e monitoramento das condições de alimentação e nutrição da população brasileira, por meio das estratégias de vigilância alimentar e nutricional, tendo com principais fontes o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), sistemas de informação em saúde, inquéritos populacionais, chamadas nutricionais e estudos e pesquisas; apoiar e acompanhar as discussões de composição e perfil nutricional de alimentos; e sistematizar, articular e divulgar os indicadores gerenciais e epidemiológicos de alimentação e nutrição para subsidiar as políticas, programas e ações intra e intersetoriais de saúde e nutrição e de segurança alimentar e nutricional.*

# MISSÃO DA EQUIPE DE PLANEJAMENTO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

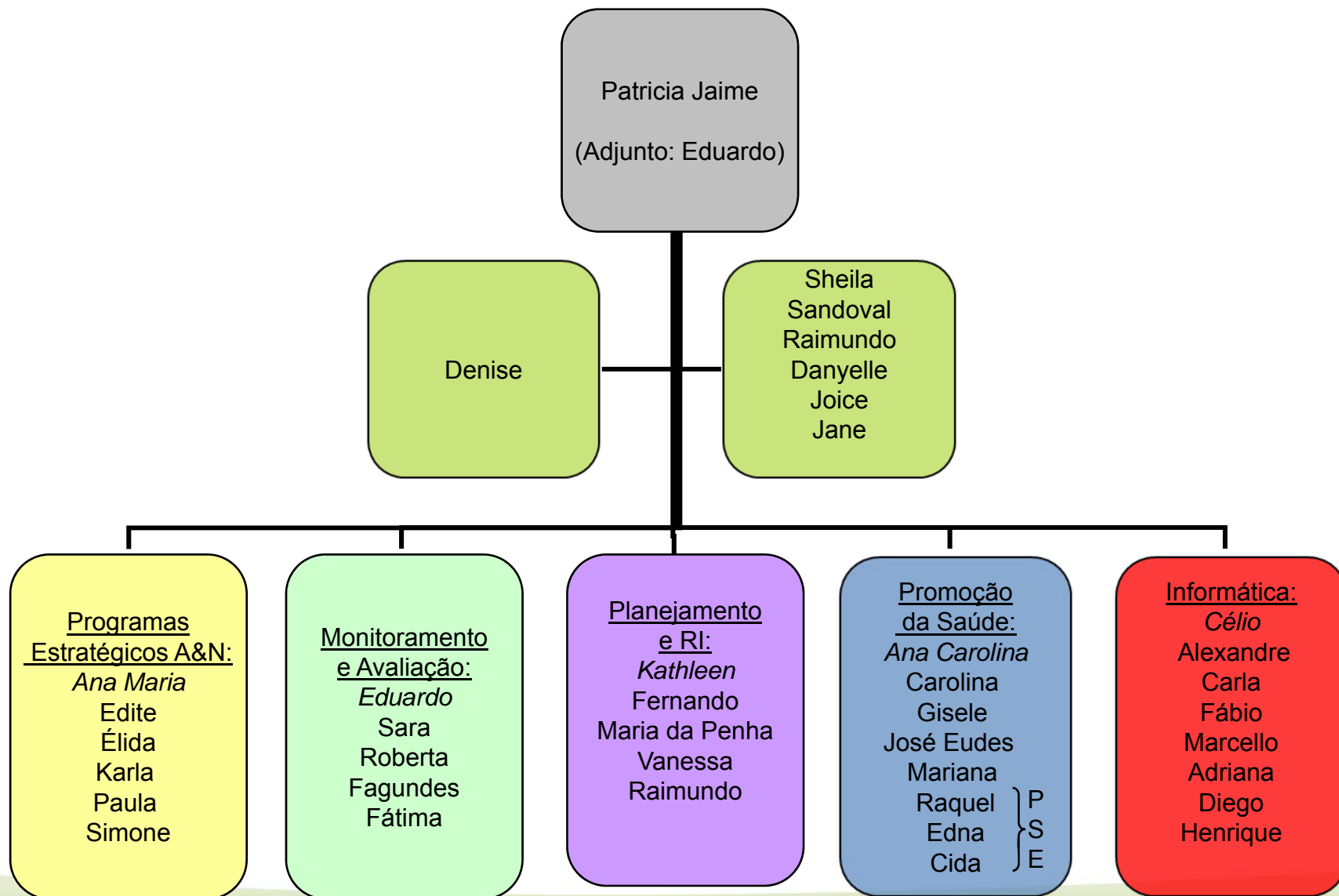
- Promover a articulação interna da CGAN de modo a apoiar seu planejamento e a implementação das ações da PNAN que demandem a conjunção de esforços intrasetoriais e intersetoriais, bem como apoiar a condução do relacionamento da CGAN com as instituições governamentais, não-governamentais, os conselhos de políticas públicas e as instâncias internacionais, como o MERCOSUL.

# MISSÃO DA EQUIPE DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

- Coordenar, apoiar, fomentar e orientar ações e diretrizes voltadas para práticas alimentares e modos de vida saudáveis, de forma intersetorial e integrada às demais ações de saúde e de segurança alimentar e nutricional.

# MISSÃO DA EQUIPE DE INFORMÁTICA

- Aplicar conhecimentos em tecnologia da informação na implementação de soluções adequadas para atender às necessidades da CGAN, bem como apoiar o Departamento de Atenção Básica, na gestão das informações em saúde e nutrição.





# REVISÃO e ATUALIZAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO



## Processo de atualização da PNAN

1. Reuniões com Secretaria Executiva para adequação do Planeja SUS: 2009
2. Avaliação da Política e Proposições – em parceria com Conselho Nacional de Saúde (CIAN/CNS): 2010
  - Realização de seminários estaduais e Nacional de Alimentação e Nutrição: Avaliação da PNAN 10 anos
  - Representantes estaduais e municipais e usuários
3. Proposições à Política: 2010
  - Reuniões com áreas do Ministério da Saúde com transversalidade com a PNAN (FUNASA, ANVISA, SAS, SVS, INCA, SGEP, SGETS)
  - Ciclos de Debate com especialistas e rede CECAN
4. Aprovação: (a concluir em 2011)
  - CIT
  - CNS

**Propósito:** promover estado nutricional adequado, prevenir agravos relacionados à alimentação e nutrição, promover práticas alimentares adequadas e saudáveis e atuar na recuperação da saúde da população brasileira

**Princípios:** reafirma os princípios do SUS e inclui os princípios da segurança alimentar e nutricional, da intersetorialidade e interdisciplinaridade, da humanização das práticas de saúde, da socialização da informação em nutrição, da diversidade e cultura alimentar.

## Diretrizes

1. Organização da Atenção Nutricional
2. Promoção da Alimentação Adequada e Saudável
3. Articulação e Cooperação para Segurança Alimentar e Nutricional
4. Ampliação e Expansão da Vigilância Alimentar e Nutricional
5. Aperfeiçoamento do Controle e Regulação dos Alimentos
6. Desenvolvimento e formação de Recursos Humanos
7. Estimulo à Pesquisa, Inovação e Conhecimento em Nutrição
8. Desenvolvimento Institucional, Monitoramento e Controle Social

## O NOVO TEXTO DA POLÍTICA REFORÇA:

### 1.A organização da atenção nutricional

- Qualificação e integração do tema na atenção primária
- Conformação das redes de atenção a saúde e a necessidade de estender a política para ações de nutrição desenvolvidas no âmbito hospitalar.
- Reforça a pauta integrada do aleitamento materno com a alimentação complementar.
- Essa diretriz subdivide-se em:
  - (i) Atenção Nutricional em Sobrepeso e Obesidade;
  - (ii) Atenção Nutricional na prevenção e controle de carências nutricionais;
  - (iii) Atenção nutricional nos casos de desnutrição; e
  - (iv) Atenção nutricional para pessoas com necessidades alimentares específicas

## O NOVO TEXTO DA PNAN REFORÇA:

2. A promoção da alimentação saudável nos seus aspectos regulatórios, com organização pela APS e reforço as estratégias de educação alimentar e nutricional, incluindo a educação popular.

- Dimensões abordadas:
  - (i) políticas públicas saudáveis
  - (ii) criação de ambientes favoráveis à saúde
  - (iii) reforço da ação comunitária
  - (iv) desenvolvimento de habilidades pessoais
  - (v) reorientação dos serviços de saúde na perspectiva da promoção

## O NOVO TEXTO DA PNAN REFORÇA:

3. A intersectorialidade para a Segurança Alimentar e Nutricional

- Programa Bolsa Família
- Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

4. Vigilância Alimentar e Nutricional no ciclo de vida por meio do (SISVAN) como sistema nacional para a saúde e sistemas intersectoriais, exemplo: SIMEC, SISAN, Programa Bolsa Família;

3. A reorganização das ações voltadas para a garantia da qualidade dos alimentos e serviços de alimentação (dimensão da vigilância sanitária)

4. Qualificação dos Recursos Humanos em Nutrição ( APS e NASF)

5. Centro Colaborador (para serviços e pesquisa) - UFPA, UFPE, UFBA, UFMG, Fiocruz, USP, UFG, UFPR, Pelotas e UERJ.

6. Curso de gestão em políticas de nutrição - Fiocruz

7. Pesquisa – intervenção em nutrição na rede de serviços

8. Desenvolvimento Institucional e Controle Social

- Institucionalidade da área nas três esferas
- Criação das CIANS estaduais e municipais ( espaço de articulação com os demais conselhos de SAN, Assistência social e Fóruns do PBF )

# ENCONTRO COORDENAÇÕES / ÁREAS TÉCNICAS ESTADUAIS DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO:

3 de Junho 2011

# Prioridades de ações de alimentação e nutrição para o período 2011 - 2015



# Prioridades 2011 - 2015

- PNAN: aprovação na CIT/CNS, divulgação e financiamento
- Articulação das ações de A&N nas redes de saúde, em especial na Rede Cegonha
- Elaborar e implementar Plano de Desenvolvimento de Pessoas:
  - Fomentar e apoiar o desenvolvimento de cursos de Especialização em *Gestão em Políticas de Alimentação e Nutrição* e Especialização em *Alimentação e Nutrição na Atenção Primária*, na modalidade EAD, em parceria com ENSP/Fiocruz
- Aperfeiçoar a Redenutri
- Qualificar e Expandir a rede de Centros Colaboradores de Alimentação e Nutrição

# Prioridades 2011 - 2015

## Conferências – CNS e CNSAN

- As ATAN das SES devem participar ativamente das etapas municipais/regionais das conferências para garantir a inserção do tema das políticas públicas de alimentação e nutrição.
- À CGAN/MS caberá o apoio técnico na elaboração dos documentos de referência das respectivas conferências, de modo a auxiliar as ATAN Estaduais na condução das discussões levando em consideração as especificidades regionais; assim como, apoio à participação nas conferências estaduais.

# Prioridades 2011 - 2015

- Fortalecer as ações intersetoriais de alimentação e nutrição: cooperação com outros ministérios, instâncias dos ente subnacionais (CONASS e CONASEMS) e conselhos de políticas públicas (CIAN/CNS e CONSEA)
- Implementação do Plano de Ação em Nutrição e SAN para a saúde no âmbito do Mercosul
  - Análise da RedeNutri para o Mercosul;

**AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DAS CARÊNCIAS NUTRICIONAIS ESPECÍFICAS**

2011/2012

2013/2015

**Deficiência de Vitamina A**

- Apoiar a gestão do programa nos estados e municípios
- Atualizar o sistema de gerenciamento

- Construir proposta de EAD para Micronutrientes

**Deficiência de Ferro**

- Apoiar a gestão do PNSF nos estados e municípios
- Revisar a posologia do PNSF para crianças e analisar a substituição dos insumos
- Pactuar as ações do PNSF na Rede Cegonha
- Realizar Estudo para avaliação da fortificação caseira no Brasil
- Realizar no Brasil, Workshop sobre a Estratégia de fortificação caseira
- Discutir proposta de monitoramento e avaliação da fortificação das farinhas de trigo e milho com ferro e ácido fólico

- Construir proposta de EAD para Micronutrientes
- Divulgar os resultados do Estudo da fortificação caseira e deliberar sobre a implementação da estratégia no Brasil
- Implementar a proposta de monitoramento e avaliação da fortificação de farinhas de trigo e milho com ferro e ácido fólico

**Distúrbio por Deficiência de Iodo**

- Revisar a faixa de iodação do sal - Consulta Pública /Anvisa
- Divulgar os resultados da Pesquisa Nacional para Avaliação do Impacto da Iodação do Sal - PNAISAL

- Apoiar a Anvisa na atualização dos instrumentos legais que estabelecem a faixa de iodação do sal

**Beribéri :**

- Finalizar e implantar o Sistema de gerenciamento dos casos de Beribéri
- Publicar a Portaria que institui e regulamenta as Diretrizes Nacionais para Prevenção e Controle do Beribéri
- Finalizar e publicar o Guia de consulta - aspectos epidemiológicos para prevenção e controle do Beribéri
- Realizar a Vigilância Epidemiológica, Alimentar e Nutricional dos casos de Beribéri

- Apoiar os Estados na implementação do sistema de gerenciamento dos casos de Beribéri, na implementação do Guia de consulta e na organização da rede/serviço de atenção ao portador de Beribéri

# PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

2011/2012

- Desenvolver Plano Estratégico Intersetorial com delineamento de ações de Saúde para o PBF – produto do Colóquio sobre Acompanhamento das Condicionalidades de Saúde do PBF
- Articular com áreas técnicas do MS, gestores e AT de saúde nos estados para qualificação das ações de Saúde para o PBF
- Desenvolver estratégias que potencializem a participação do ACS em ações de fortalecimento entre os elos do setor saúde e o PBF.

2011/2015 – AÇÕES CONTÍNUAS

- Apoiar a gestão do PBF nos estados e municípios
- Promover a educação continuada sobre o PBF - EAD
- Articular agenda de gestão com o PBF - reuniões intra e intersetoriais
- Pactuar ações do PBF na Rede Cegonha
- Buscar alcance das metas estaduais e nacional de cobertura – SISPACTO

# Prioridades 2011 - 2015

## Revisão dos Guias Alimentares

- Conteúdo e metodologia de implementação na APS
- Guia Alimentar para a População Brasileira:
- Guia Alimentar para Crianças Menores de 2 anos:



# Oficina de Implementação do Guia Alimentar para a População Brasileira no nível local

- **Objetivo:** fomentar o planejamento local das ações de alimentação saudável no SUS, com uso de proposta metodológica construída sob as bases da pedagogia crítico reflexiva, tendo as diretrizes do Guia Alimentar.

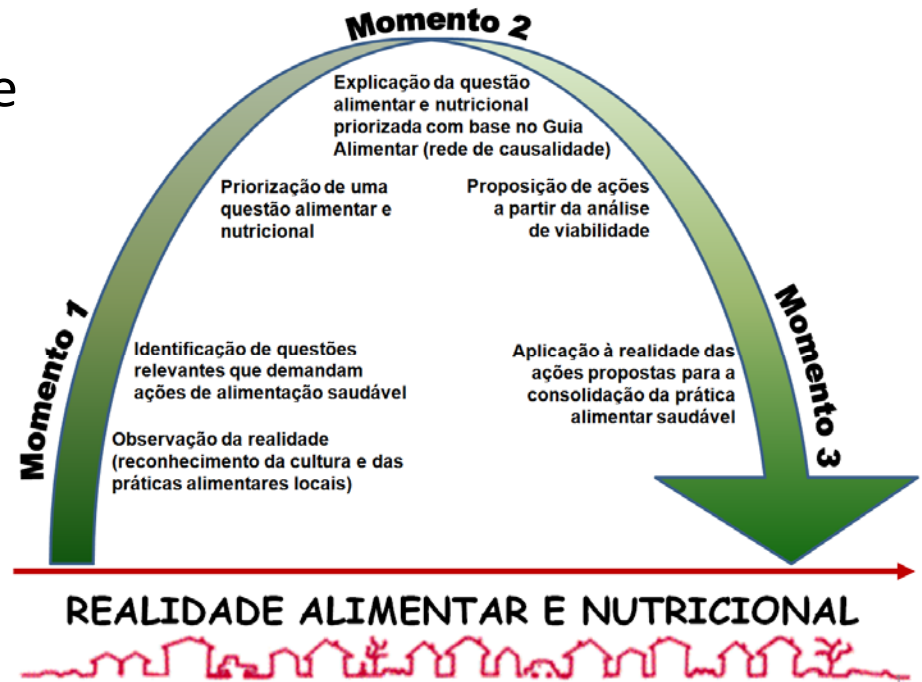
- **3 Momentos:**

1º: Reconhecimento da cultura e das práticas alimentares locais.

2º: O Planejamento local em Alimentação Saudável.

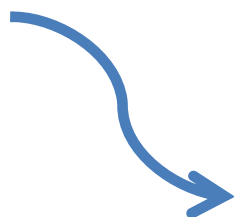
3º: Aplicação do Plano.

- **Piloto da Oficina:** CE, jul/2011



# Prioridades 2011 - 2015

- ENPACS
- Expansão e qualificação das ações de A&N:
  - Estratégia de Saúde da Família (NASF)
  - Programa Academia da Saúde
  - Programa Saúde na Escola



Período da tarde: debate mais específico

# Prioridades 2011 - 2015

- Fortalecimento da vigilância alimentar e nutricional para atender às atuais prioridades epidemiológicas e de gestão:
  - monitoramento do Plano de Erradicação da Extrema Pobreza: as duas faces da insegurança alimentar e nutricional.
  - monitoramento do Plano para Controle e Redução das Doenças Crônicas Não-Transmissíveis, do Plano de Redução da Obesidade e do Plano de Redução do Consumo de Sódio;
  - aumento da cobertura populacional do Sisvan (acompanhamento nutricional e alimentar);
  - aprimoramento da qualidade das informações do Sisvan;
  - pesquisas, inquéritos e chamadas nutricionais.

# Prioridades 2011 - 2015

- Fortalecimento da vigilância alimentar e nutricional por meio do Sisvan:
  - Aquisição e doação de equipamentos antropométricos.
  - Publicações: Norma Técnica e Protocolos do Sisvan, Disco de IMC.
  - EAD do Sisvan.
  - Análise e utilização das informações da VAN: Planos de Saúde, PPAs, Pacto, Salas de Situação.

# Prioridades 2011 - 2015



## Aperfeiçoamento do Controle e Regulação dos Alimentos

- ✓ Redirecionamento e fortalecimento das ações de vigilância sanitária
- ✓ Articulação com ANVISA

# INICIATIVAS GOVERNAMENTAIS

## AGENDA ARTICULADA COM A ANVISA

### REGULAÇÃO

Rotulagem Nutricional  
de Alimentos

Propaganda de Alimentos  
para público infantil

### ADVOCACY

TAC Fast Food  
(Ação Civil Pública)

Câmara Setorial  
de Alimentos- CSA

Perfil Nutricional  
de Alimentos Processados

S  
O  
L  
T  
O  
M  
E  
N  
T  
A

## Setor Regulado

- Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação – ABIA
- Associação Brasileira de Indústria de Alimentos Dietéticos – ABIAD
- Associação Brasileira de Bebidas – ABRABE
- Associação Brasileira de Indústria Frigorífica - ABIF;
- Associação Brasileira dos Supermercados – ABRAS
- Associação Brasileira de Embalagens – ABRE
- Federação Nacional de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares – FNHRBS
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
- Serviço de Apoio às Micros e Pequenas Empresas - SEBRAE

## Sociedade Civil Organizada

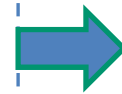
- Abrasco
- Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos – SBCTA
- Conselho Federal de Nutrição - CFN
- Conselho Federal de Medicina Veterinária – CFMV
- Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor – IDEC
- Confederação Nacional das Donas de Casa
- Sociedade Brasileira de Toxicologia
- Fórum Nacional de Entidades Cíveis de Defesa do Consumidor – FNECDC
- Movimento Popular em Saúde – MOPs

## Governo

**ABIA:** Redução de nutrientes de risco em alimentos processados

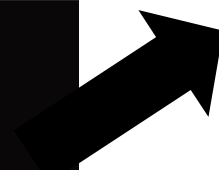
**ABRAS:** Comunicação de Risco

**CFN:** Elaboração de Guias de BPN para alimentos artesanais.



## REDUZIR O CONSUMO DE SAL PARA 5 GRAMAS/DIA ATÉ 2020

ESTIMATIVA DE CONSUMO DIÁRIO DE SAL: 12g



### IMPACTO DA MUDANÇA:

Redução em 15% dos óbitos por AVC

Redução em 15% dos 10% óbitos por infarto

1,5 milhões de brasileiros livres de medicação para hipertensão

**TERMO DE COMPROMISSO** entre o Ministério da Saúde e Associação Brasileira da Indústria da Alimentação (ABIA) e diversas associações do setor produtivo.

**Macarrão instantâneo:**

Alcançar teor máximo de sódio de 1920,7mg/100g até o ano de 2012 no macarrão instantâneo e estabelecer, a partir de 2013, uma programação de redução gradual do teor de sódio para os anos seguintes.

**Pães de forma industrializados:**

alcançar teor máximo de sódio 645mg/100g até o ano de 2012 e de 522mg/100g até o ano de 2014.

**Bisnaguinhas industrializadas:**

alcançar teor máximo de sódio 531mg/100g até o ano de 2012 e de 430mg/100g até o ano de 2014.



**TERMO DE COMPROMISSO** entre o Ministério da Saúde e Associação Brasileira da Indústria da Alimentação (ABIA) e diversas associações do setor produtivo.

**Para os alimentos listados abaixo, foi estabelecido o compromisso de apresentar metas de redução ainda em 2011.**

- Pão francês, bolos prontos, misturas para bolos e salgadinhos de milho e batatas fritas industrializadas - até Julho.

- Embutidos (salsicha, presunto, hambúrguer normal e light, empanados, lingüiça, salame e mortadela), caldos e temperos (caldo para preparo de refeição e tempero completo), margarinas vegetais, maionese, derivados de cereais (cereais matinais), laticínios (bebidas lácteas, queijo petit suisse, queijo mussarela e requeijão), refeições prontas (pizza, lasanha, papa infantil salgada e sopas) e biscoitos (biscoitos salgados *cream cracker*, biscoitos recheados e biscoitos maisena) – Até dezembro.



# Plano Nacional Intersectorial de Prevenção e Controle da Obesidade

- Obesidade → determinantes social em saúde
- Intersectorialidade → princípio-chave
- Construção → CAISAN
- Publicação → Outubro de 2011



## **Patricia Constante Jaime**

*Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição - CGAN*

*Departamento de Atenção Básica - DAB / SAS*

*Ministério da Saúde - MS*

*SAF Sul, Quadra 2, Lote 5/6, Edifício Premium - Torre II, Auditório, Sala 8*

*70070 - 600 - Brasília-DF*

E-mail: [patricia.jaime@saude.gov.br](mailto:patricia.jaime@saude.gov.br)

55 (61) 3306-8004

